



GAMA
consultores associados

LIBERTAS

Avaliação Atuarial de 2014

RP 4 - MGS

CNPB 1992.0009-56

Relatório 048/15

Março/2015

ÍNDICE

1	INTRODUÇÃO	2
2	INFORMAÇÕES GERAIS DA AVALIAÇÃO ATUARIAL	3
2.1	CARACTERÍSTICAS DO PLANO	3
2.2	INFORMAÇÕES SOBRE A BASE CADASTRAL	3
2.3	ESTATÍSTICAS DA BASE CADASTRAL.....	4
2.4	HIPÓTESES ATUARIAIS E OUTROS PARÂMETROS TÉCNICOS UTILIZADOS ..	5
2.5	PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO	6
3	RESULTADOS DA AVALIAÇÃO ATUARIAL.....	8
3.1	PROVISÕES MATEMÁTICAS	8
3.2	FUNDOS PREVIDENCIAIS	9
3.2.1	FUNDOS PREVIDENCIAIS - FUNDO DE REVISÃO DO PLANO	9
3.2.2	FUNDOS PREVIDENCIAIS - OUTROS PREVISTO EM NOTA TÉCNICA ATUARIAL	9
3.3	RESULTADO ATUARIAL.....	10
3.4	CUSTO DOS BENEFÍCIOS	11
3.5	PLANO DE CUSTEIO.....	12
4	CONCLUSÃO	15

1 INTRODUÇÃO

O principal objetivo de uma Avaliação Atuarial é efetuar uma revisão da situação econômica e atuarial do Plano de Benefícios, verificando os custos e o Plano de Custeio de acordo com o nível de contribuições necessárias para o futuro, determinando o passivo atuarial do Plano, dado pelas Provisões Matemáticas.

O presente documento, especificamente, refere-se à Avaliação Atuarial de encerramento de exercício de **2014** do **Plano MGS**, também denominado **Plano**, administrado pela **LIBERTAS - Fundação Libertas de Seguridade Social**, também denominada **Entidade**, exigida nos termos do art. 22 da Lei Complementar nº 109, de 29/05/2001.

A seguir, são apresentadas as principais características do Plano, bem como desta Avaliação Atuarial:

- Modalidade: Benefício Definido;
- Data-base do Cadastro: 30/09/2014;
- Data da Avaliação: 30/09/2014; e
- Patrocinador conforme tabela abaixo:

CNPJ	PATROCINADOR
33.224.254/0001-42	MGS - MINAS GERAIS ADMINISTRAÇÃO E SERVIÇOS SA

Ressalta-se que a PREVIC, por meio da Portaria nº 591, publicada no DOU de 12/11/2014, aprovou as alterações no regulamento do Plano, acerca do processo de Distribuição de Superávit, a se iniciar em 1º de abril de 2015.

Os dados utilizados para fins desta Avaliação foram solicitados por meio da correspondência **GAMA 043 - CT 390/14**. Em resposta a esta solicitação, além de ter encaminhado as informações e arquivos solicitados, os quais se encontram arquivados nesta Consultoria da forma que foram disponibilizados, a Entidade não informou nenhum fato relevante em relação ao Plano, motivo pelo qual consideramos a inexistência de qualquer fato que venha a comprometer a solvência e equilíbrio financeiro e atuarial do Plano, conforme estabelece o artigo 80 do Decreto nº 4.942, de 30/12/2003, dada a responsabilidade técnico-atuarial da GAMA em relação aos Planos.

2 INFORMAÇÕES GERAIS DA AVALIAÇÃO ATUARIAL

Nos subitens a seguir, abordaremos as principais informações que serviram de base para a elaboração desta Avaliação Atuarial, quais sejam:

- Características do Plano;
- Informações sobre a base cadastral;
- Estatísticas da base cadastral;
- Hipóteses atuariais e outros parâmetros técnicos utilizados; e
- Patrimônio de Cobertura do Plano.

2.1 CARACTERÍSTICAS DO PLANO

O Plano foi aprovado pelo Órgão Governamental competente em 27/07/1992, tendo seu início operacional ocorrido em 27/07/1992.

Esta Avaliação Atuarial anual contempla o Regulamento e a Nota Técnica Atuarial vigentes da Data da Avaliação, estando o Plano registrado no **Cadastro Nacional de Planos de Benefícios - CNPB** sob o nº **1992.0009-56**.

A tabela abaixo apresenta os benefícios oferecidos pelo Plano, bem como a modalidade na qual cada benefício está estruturado bem como o regime financeiro e o respectivo método de financiamento, caso o benefício esteja avaliado sob o regime de Capitalização.

BENEFÍCIO	MODALIDADE	REGIME FINANCEIRO	MÉTODO DE FINANCIAMENTO
Aposentadoria por Idade	Benefício Definido	Capitalização	Agregado ⁽¹⁾
Aposentadoria por Tempo de Contribuição	Benefício Definido	Capitalização	Agregado ⁽¹⁾
Aposentadoria por Invalidez	Benefício Definido	Capitalização	Agregado ⁽¹⁾
Pecúlio por Morte	Benefício Definido	Capitalização	PNI ⁽²⁾
Auxílio-Doença	Benefício Definido	Capitalização	Agregado ⁽¹⁾

(1) Método Agregado, conforme Nota Técnica do Plano, onde, em face às disposições da Resolução MPS/CGPC 26/08, depreende-se que os Déficits/ Superávits técnicos deverão ser tratados de forma independente do custo normal do Plano.

(2) Prêmio Nivelado Individual.

2.2 INFORMAÇÕES SOBRE A BASE CADASTRAL

A base de dados encaminhada pela Entidade em atendimento à solicitação da GAMA foi submetida a testes de consistências e análises críticas. Diante do atendimento de todas as solicitações, informações e dados e após a consolidação dos dados, consideramos estes suficientes e exatos para fins desta Avaliação, não sendo necessária a elaboração de hipóteses para suprir deficiências da base de dados para fins da Avaliação Atuarial anual.

2.3 ESTATÍSTICAS DA BASE CADASTRAL

As tabelas a seguir apresentam as principais estatísticas dos dados utilizados nesta Avaliação Atuarial, comparativamente aos dados constantes da Avaliação Atuarial de encerramento de exercício do ano anterior.

Participantes Ativos

DADOS	SETEMBRO/2013 ⁽²⁾	SETEMBRO/2014
Quantidade	5.028	4.571
Idade Média ⁽³⁾	42,55	43,86
Tempo Médio de Plano ⁽³⁾	4,98	5,87
Tempo Médio de Empresa ⁽³⁾	6,23	7,15
Tempo Médio de Serviço Futuro	21,54	20,26
Média dos Salários de Participação (R\$)	1.266,29	1.538,67
Soma dos Salários de Participação (R\$)	6.366.906,12	7.033.257,33

(1) Considera-se como Ativo os Participantes em auxílio doença com menos de 2 anos;.

(2) Conforme Avaliação Atuarial de 2013;

(3) Idade e tempo médio, em anos.

Participantes Autopatrocinados

DADOS	SETEMBRO/2013 ⁽¹⁾	SETEMBRO/2014
Quantidade	26	30
Idade Média ⁽²⁾	49,45	47,37

(1) Conforme Avaliação Atuarial de 2013.

(2) Idade e tempo médio, em anos.

Participantes BPD

Não existem Participantes em Benefício Proporcional Diferido no Plano, na Data Base da Avaliação Atuarial.

Assistidos em 30/09/2013 (conforme Avaliação Atuarial de 2013):

TIPO DE BENEFÍCIO	QUANTIDADE	IDADE MÉDIA ⁽¹⁾	BENEFÍCIO MÉDIO (R\$)	FOLHA MENSAL (R\$)
Aposentadoria por Idade	46	68,77	96,35	4.432,10
Aposentadoria por Tempo de Contribuição	7	70,76	157,95	1.105,65
Aposentadoria por Invalidez ⁽²⁾	314	57,36	144,45	45.357,30
TOTAL/MÉDIA	367	59,05	138,68	50.895,05

(1) Idade média em anos.

(2) Considerou-se como Aposentados Inválidos do Plano aqueles que se encontravam em recebimento de benefício de Auxílio-Doença com mais de dois anos de concessão.

Assistidos em 30/09/2014:

TIPO DE BENEFÍCIO	QUANTIDADE	IDADE MÉDIA ⁽¹⁾	BENEFÍCIO MÉDIO (R\$)	FOLHA MENSAL (R\$)
Aposentadoria por Idade	47	69,77	101,61	4.775,67
Aposentadoria por Tempo de Contribuição	8	70,31	431,47	3.451,76
Aposentadoria por Invalidez ⁽²⁾	327	58,21	150,48	49.206,96
TOTAL/MÉDIA	382	59,88	150,35	57.434,39

(1) Idade média em anos.

(2) Considerou-se como Aposentados Inválidos do Plano aqueles que se encontravam em recebimento de benefício de Auxílio-Doença com mais de dois anos de concessão.

2.4 HIPÓTESES ATUARIAIS E OUTROS PARÂMETROS TÉCNICOS UTILIZADOS

Em conformidade com a Resolução MPS/CGPC nº 18, de 28/03/2006, e alterações posteriores, a GAMA elaborou estudo específico; a Diretoria Executiva e o Conselho Deliberativo definiram as hipóteses atuariais; e o Conselho Fiscal as atestou, por meio dos documentos relacionados a seguir:

- Estudo Específico: documento 091/14;
- Aprovação das hipóteses pelo Conselho Deliberativo: Documento CODE 083 de 30/10/2014; e
- Parecer do Conselho Fiscal: Documento COFI 036 de 23/10/2014.

As hipóteses atuariais podem ser divididas em populacionais, econômico-financeiras e biométricas. Com base nesta divisão, o quadro abaixo apresenta as hipóteses definidas para esta Avaliação Atuarial, comparativamente à Avaliação Atuarial do exercício anterior:

ITEM	AVALIAÇÃO ATUARIAL ANUAL DE 2013 ⁽¹⁾	AVALIAÇÃO ATUARIAL ANUAL DE 2014
Hipóteses Populacionais		
Base de Dados	Levantamento cadastral individual em 30/09/2013	Levantamento cadastral individual em 30/09/2014
Taxa de Rotatividade	GAMA/ROT - EXPERIÊNCIA MGS 2009 (D20%) ⁽²⁾	GAMA/ROT - EXPERIÊNCIA MGS 2009 (D20%) ⁽³⁾
Novos Entrados	Não Aplicável	Não Aplicável
Hipóteses Econômico-Financeiras		
Taxa de Juros Técnicos	4,75% a.a.	4,50% a.a.
Crescimento Real dos Salários	0,62% a.a.	0,74% a.a.
Fator de Capacidade dos Salários	97,82%	97,80%
Fator de Capacidade dos Benefícios	97,82	97,80%
Índice do Plano	INPC	INPC
Hipóteses Biométricas		
Mortalidade Geral	AT- 2000 (suavizada em 10%) M&F	AT- 2000 (suavizada em 10%) M&F
Mortalidade de Inválidos	AT- 49 M AGRAVADA EM 100%	AT- 49 M AGRAVADA EM 100%

ITEM	AValiaÇÃO ATUARIAL ANUAL DE 2013 ⁽¹⁾	AValiaÇÃO ATUARIAL ANUAL DE 2014
Entrada em Invalidez	LIGHT FORTE	LIGHT FORTE
Auxílio Doença	GAMA/EXP. MGS 2013	GAMA/EXP LIBERTAS 2014 (A25%)

(1) Conforme disponibilizado em Demonstração Atuarial (DA) do exercício de 2013;

(2) Taxa média de 12,27% ao ano, tábua aplicável aos Participantes até a idade da aposentadoria e nula após essa idade;

(3) Taxa média de 13,13% ao ano, tábua aplicável aos Participantes até a idade da aposentadoria e nula após essa idade.

Em conformidade com a boa prática atuarial, outros parâmetros técnicos foram adotados nesta Avaliação. Neste sentido, os salários e benefícios foram atualizados, pelo índice acumulado desde o último reajuste dos salários e benefícios até setembro, data-base da Avaliação Atuarial.

2.5 PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO

O quadro abaixo apresenta os valores dos ativos do Plano, na Data desta Avaliação comparativamente à Data da Avaliação do exercício anterior, conforme constam dos balancetes contábeis disponibilizados pela Entidade:

Valores em R\$

ITEM	BASE 30/09/2013	BASE 30/09/2014
(=) Total do Ativo Contábil	42.483.668,99	47.487.045,59
(-) Operacional*	(1.780.430,53)	(1.620.975,68)
(-) Contingencial*	(2.291.721,21)	(1.853.298,14)
(=) Patrimônio Social	38.411.517,25	44.012.771,77
(-) Fundo Previdencial**	(10.973.569,00)	(7.203.138,00)
(-) Fundo Administrativo*	(25.917,37)	(56.312,85)
(-) Fundo dos Investimentos*	(196.066,11)	(204.971,88)
(=) Patrimônio de Cobertura do Plano	27.215.964,77	36.548.349,04

(*) Fundos e Exigíveis de Responsabilidade da Fundação Libertas, sendo informados de acordo com os valores registrados no Balancete.

(**) Fundo do Programa Previdencial, recalculados nesta Avaliação Atuarial Anual, conforme Nota Técnica Atuarial.

Para fins da Avaliação Atuarial, o valor que deverá fazer face às Provisões Matemáticas é o Patrimônio de Cobertura do Plano. Assim, nos subitens subsequentes deste Relatório, sempre que nos referirmos ao patrimônio do Plano, estaremos nos referindo ao Patrimônio de Cobertura do Plano, cujo valor está apresentado no quadro acima.

Em nenhum momento deste estudo questiona-se a qualidade dos ativos de garantia do Plano ou mesmo a exatidão dos exigíveis, procedimentos estes de responsabilidade exclusiva da Entidade. Consideramos que os valores contabilizados são os que expressam os valores reais dos Ativos e dos Exigíveis deste Plano naquela data, independentemente de sua forma de contabilização.

Conforme análise do balancete contábil de 30/09/2014 verifica-se que existiam recursos a receber no montante de **R\$401.252,91**, registrados na conta contábil 1.2.1.1.

3 RESULTADOS DA AVALIAÇÃO ATUARIAL

Com base nas informações e bases técnicas apresentadas no item 2 deste Relatório, descrevemos, nos subitens a seguir, os resultados obtidos nesta Avaliação Atuarial, os quais estão subdivididos em:

- Provisões Matemáticas;
- Fundos Previdenciais;
- Resultado Atuarial;
- Custo dos Benefícios; e
- Plano de Custeio.

3.1 PROVISÕES MATEMÁTICAS

Apresentamos, a seguir, os resultados das Provisões Matemáticas mensuradas nesta Avaliação Atuarial, comparativamente àquelas apuradas na Avaliação Atuarial do exercício anterior:

Valores em R\$

DESCRIÇÃO	AVALIAÇÃO DE 30/09/2013 ⁽¹⁾ (A)	AVALIAÇÃO DE 30/09/2014 (B)	VARIAÇÃO [(B)/(A)]-1
Provisões Matemáticas	18.955.839,97	20.309.948,58	7,14%
Benefícios Concedidos	5.759.008,00	6.395.134,00	11,05%
Contribuição Definida	0,00	0,00	-
Saldo de Contas - Assistido	0,00	0,00	-
Benefícios Definido Estruturado em Regime de Capitalização	5.759.008,00	6.395.134,00	11,05%
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	736.331,00	1.100.367,00	49,44%
Valor Atual dos Benefícios Futuros não Programados	5.022.677,00	5.294.767,00	5,42%
Benefícios a Conceder	13.196.831,97	15.545.997,32	17,80%
Contribuição Definida	0,00	0,00	-
Saldo de Contas - Patrocinador	0,00	0,00	-
Saldo de Contas - Participante	0,00	0,00	-
Benefícios Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	2.543.603,52	4.353.964,72	71,17%
Benefícios Definido Estruturado em Regime de Capitalização não Programado	10.653.228,45	11.192.032,60	5,06%
(-) Provisões Matemáticas a Constituir	(0,00)	(1.631.182,74)	-
Serviço Passado ⁽²⁾	(0,00)	(1.631.182,74)	-

DESCRIÇÃO	AVALIAÇÃO DE 30/09/2013 ⁽¹⁾ (A)	AVALIAÇÃO DE 30/09/2014 (B)	VARIAÇÃO [(B)/(A)]-1
Déficit Equacionado	(0,00)	(0,00)	-

(1) Conforme disponibilizado em Relatório de Avaliação Atuarial posicionado em 30/09/2013;

(2) Conforme entendimento do Escritório Regional da PREVIC de Belo Horizonte/MG, por meio do Ofício nº 104/2014/ERMG/PREVIC, de 18/12/2014, as joias possuem caráter extraordinário, razão pela qual se recomendou a classificação de tais contribuições como "Outras Finalidades", procedimento que será observado para as Demonstrações Atuariais. Contudo, considerando que a planificação contábil padrão não contempla a rubrica Provisões Matemáticas a Constituir - "Outras Finalidades", tais contribuições foram apresentadas na rubrica "Serviço Passado - Participantes", conforme orientado pela Fundação Libertas.

O aumento nas Provisões Matemáticas de Benefícios Concedidos deve-se, em especial, à elevação na quantidade de Assistidos, bem como ao aumento do valor médio dos benefícios pagos e à redução da hipótese de taxa de juros.

O aumento nas Provisões Matemáticas de Benefícios a Conceder deve-se, em especial, ao aumento do salário médio dos Participantes, à redução da hipótese de taxa de juros e à elevação da hipótese de crescimento salarial. Esses efeitos foram parcialmente compensados pela redução do número de Participantes, devido à rotatividade do Plano.

3.2 FUNDOS PREVIDENCIAIS

Na Data da Avaliação, o Plano possuía os Fundos Previdenciais descritos nos subitens a seguir, sendo que as respectivas metodologias de constituição e destinação estão dispostas em Regulamento e Nota Técnica Atuarial, conforme sua classificação.

3.2.1 FUNDOS PREVIDENCIAIS - FUNDO DE REVISÃO DO PLANO

- a) O **Fundo de Revisão do Plano**, constituído na Avaliação Atuarial de 2009 para fins de destinação dos recursos da Reserva Especial do Plano, em atendimento à Resolução MPS/CGPC nº 26/08, devido aos resultados superavitários apresentados pelo Plano em exercícios pretéritos.

3.2.2 FUNDOS PREVIDENCIAIS - OUTROS PREVISTO EM NOTA TÉCNICA ATUARIAL

- b) O **Fundo de Oscilação de Risco**, tem por finalidade fornecer cobertura adicional para as oscilações entre a taxa de desconto adotada nas avaliações atuariais (taxa de juros ao ano, mais INPC) e o efetivo índice de reajuste de benefícios aplicados, bem como data insuficiência de contribuições e variações das hipóteses utilizadas na avaliação atuarial. O fundo foi criado tendo como origem recursos na data da avaliação atuarial anual de 2009 e sendo atualizado pela variação mensal da taxa de juros mais o índice de reajuste dos benefícios do Plano, até a sua utilização. Em junho de 2014, em atendimento ao Ofício nº 1985/2014/CGMA/DIACE/PREVIC, este Fundo foi extinto e seus recursos (R\$4.953.578,00 em junho de 2014) foram revertidos ao Patrimônio de Cobertura do Plano.

Na Data da Avaliação, os Fundos, referentes ao Plano, dados pelo somatório dos Fundos Previdenciais, Administrativo e dos Investimentos, registravam os valores conforme tabela abaixo:

Valores em R\$

ITEM	AVALIAÇÃO DE 30/09/2013 ⁽¹⁾ (A)	AVALIAÇÃO DE 30/09/2014 (B)	VARIAÇÃO [(B)/(A)]-1
Fundos (A + B + C)	11.195.552,48	7.464.422,73	-33,33%
Fundo Previdencial (A)⁽²⁾	10.973.569,00	7.203.138,00	-34,36%
Fundo Previdencial de Revisão de Plano	6.404.822,00	7.203.138,00	12,46%
Fundo de Oscilação de Risco	4.568.747,00	-	-
Fundo Administrativo (B)⁽³⁾	25.917,37	56.312,85	117,28%
Fundo dos Investimentos (C)⁽³⁾	196.066,11	204.971,88	4,54%

(1) Conforme disponibilizado em Relatório de Avaliação Atuarial posicionado em 30/09/2013;

(2) Calculados nesta Avaliação Atuarial em conforme metodologia descrita na Nota Técnica Atuarial do Plano;

(3) Fundos de Responsabilidade da Entidade, sendo informados de acordo com os valores registrados no balancete contábil.

3.3 RESULTADO ATUARIAL

Objetivando-se detectar a adequação ou a suficiência do Patrimônio de Cobertura do Plano frente ao compromisso por este assumido, dado pelas Provisões Matemáticas, apresentamos a mensuração do Resultado Atuarial do Plano apurado nesta Avaliação Atuarial, comparativamente à Avaliação Atuarial do exercício anterior:

Valores em R\$

ITEM	AVALIAÇÃO DE 30/09/2013 ⁽¹⁾ (A)	AVALIAÇÃO DE 30/09/2014 (B)	VARIAÇÃO [(B)/(A)]-1
Patrimônio de Cobertura do Plano	27.215.964,77	36.548.349,04	34,29%
Total das Provisões Matemáticas	18.955.839,97	20.309.948,58	7,14%
Equilíbrio Técnico	8.260.124,80	16.238.400,46	96,59%
Superávit/(Déficit) Técnico Acumulado	8.260.124,80	16.238.400,46	96,59%
Reserva de Contingência	4.738.959,99	5.077.487,15	7,14%
Reserva Especial para Revisão do Plano	3.521.164,81	11.160.913,31	216,97%

(1) Conforme disponibilizado em Relatório de Avaliação Atuarial posicionado em 30/09/2013.

A rentabilidade do Plano auferida nos 12 meses que antecederam a Data da Avaliação foi de **11,08%**, conforme informado pela Entidade, sendo que a meta atuarial no período, dada pela taxa de juros atuariais acrescida do índice do Plano, foi de **11,71%**, o que resultou em uma **perda técnica atuarial no exercício de 0,56%**.

O aumento de **96,59%** no superávit acumulado até a Avaliação Atuarial anual de 2014, ou seja, o superávit técnico do exercício de 2014, se deve, primordialmente, à extinção do Fundo de Oscilação de Risco, com reversão dos recursos ao Patrimônio de Cobertura do Plano, no valor de R\$4.953.578,00 em junho de 2014. Soma-se a isso a redução do número de Participantes do Plano, movimento

este que, pela modalidade do Plano, de benefício definido, faz com que se avulte o superávit.

Analisando a evolução do resultado acumulado do Plano, apresentamos, a seguir, a identificação dos valores apurados nos 3 (três) últimos exercícios, em 31 de dezembro de cada ano passado, além do resultado calculado nesta Avaliação Atuarial.

Valores em R\$

EXERCÍCIO	SUPERÁVIT/ DÉFICIT ACUMULADO	SUPERÁVIT/ DÉFICIT NO EXERCÍCIO	RESERVA DE CONTINGÊNCIA	RESERVA ESPECIAL
2011 ⁽¹⁾	3.970.392,42	184.780,97	3.970.392,42	0,00
2012 ⁽¹⁾	6.790.234,86	2.819.842,44	4.529.278,96	2.260.955,91
2013 ⁽¹⁾	8.227.339,90	1.437.105,03	4.945.112,25	3.282.227,65
2014 ⁽²⁾	16.238.400,46	8.011.060,57	5.077.487,15	11.160.913,31

(1) Fonte: DA dos exercícios de 2013, 2012 e 2011. Base em 31/12 de cada exercício;

(2) Base 30/09/2014.

No histórico de resultados do Plano, observa-se que não há possibilidade de, no encerramento do exercício a que se refere esta Avaliação, haver a obrigatoriedade de processo de distribuição de Superávit, visto a não ocorrência de Reserva Especial há mais de três exercícios consecutivos.

No entanto, caso a Reserva Especial persista, esta deverá ser distribuída (obrigatoriamente, a parcela da Reserva Especial constituída em 2012 e, facultativamente, a constituída nos demais exercícios) no decorrer do ano de 2015, devendo haver a destinação do respectivo montante para o Fundo de Revisão de Plano, para posterior utilização, nos moldes que venham a ser definidos pela Entidade.

3.4 CUSTO DOS BENEFÍCIOS

Na Data da Avaliação, os custos dos benefícios do Plano foram avaliados, de acordo com suas respectivas bases técnicas e atuariais, e resultaram nos percentuais e valores apresentados a seguir:

ITEM	CUSTO EM %	CUSTO EM R\$*
Aposentadoria Programada	0,903%	760.333,25
Aposentadoria por Invalidez	0,730%	614.665,86
Pecúlio por Morte	0,000%	-
Auxílio Doença	0,213%	179.347,71
Resgate	1,384%	1.165.339,11
Total dos Benefícios	3,230%	2.719.685,93

(*) Valores calculados com base na Folha de Salários de Participação do mês da Data da Avaliação, que montava a quantia de R\$84.200.802,82.

Os percentuais e valores apresentados na tabela acima são calculados atuarialmente, de acordo com o Regulamento e a Nota Técnica Atuarial vigente do Plano da data-base desta Avaliação Atuarial.

3.5 PLANO DE CUSTEIO

Para fazer face ao custo mensurado no subitem anterior e tomando como base as regras constantes do Regulamento do Plano, tem-se que, para o exercício seguinte, a partir do mês de vigência identificado na respectiva Demonstração Atuarial, será necessário implementar o seguinte plano de custeio:

PLANO DE CUSTEIO			
PARTICIPANTES			
CONTRIBUIÇÃO NORMAL*		Taxa Aplicada - Plano de Custeio Vigente (até mar/15)	Taxa Aplicável -Plano de Custeio Proposto (a partir de abr/15)
PARTICIPANTES*	Percentual incidente sobre o Salário de Participação	1,616%	1,615%
PARTICIPANTES AUTOPATROCINADOS		Idêntica a dos Participantes, adicionada daquela em nome da Patrocinadora	Idêntica a dos Participantes, adicionada daquela em nome da Patrocinadora
PARTICIPANTES REMIDOS		0,00%	0,00%
*Conforme definições da Fundação Libertas, a Contribuição Normal será dispensada nos casos em que o Participante esteja em gozo de Auxílio Doença pelo Plano, e serão parcialmente custeadas, no montante de 56,41% das Contribuições Normais do Participante conforme definido na ATA da 188ª Reunião do Conselho Deliberativo da Fundação, pelas respectivas Contas de Destinação de Excedente - CDE referente a cada Participante. As CDE possuem caráter individual, sendo devida aos Participantes existentes na data da destinação da Reserva Especial, qual seja 30/06/2009, observada a metodologia de individualização constante na Nota Técnica Atuarial bem como o montante existente no Fundo Previdencial de Revisão do Plano - Participante. Conforme §1º do Art. 85 do Regulamento do Plano, a utilização da Reserva Especial para redução das Contribuições Normais está condicionada à prévia utilização da parcela que é atribuível aos Participantes para quitação total das contribuições extraordinárias porventura devidas ao Plano.			
CONTRIBUIÇÃO EXTRAORDINÁRIA - EQUACIONAMENTO DE DÉFICIT			
Não aplicável ao Plano, devido à inexistência de Provisão a Constituir - Déficit Equacionado.			
CONTRIBUIÇÃO EXTRAORDINÁRIA - COBERTURA DE SERVIÇO PASSADO			
Não aplicável ao Plano, devido à inexistência de Provisão a Constituir - Serviço Passado.			
CONTRIBUIÇÃO EXTRAORDINÁRIA - JOIA**			
Contribuições Extraordinárias de Joia são devidas exclusivamente pelos Participantes e Participantes Autopatrocinados, pelo prazo previsto quando de sua instituição, equivalentes à aplicação do fator corretivo individual sobre a Contribuição Normal, determinado atuarialmente, e estabelecido com o objetivo de minimizar o impacto da adesão tardia destes ao Plano ou que gerarem impacto atuarial, quando da adesão, decorrente do Valor Atual dos Benefícios Futuros esperados serem superior ao Valor Atual das Contribuições Normais Futuras a serem vertidas em seu nome, em conformidade com Regulamento e Nota Técnica Atuarial			

PLANO DE CUSTEIO

específica, estando isento do pagamento da joia quando o fator corretivo for inferior a 0,01 (um centésimo).

**Para Participantes em que são devidas contribuições Extraordinárias de Joia, deve-se observar que na existência de recursos na CDE tais montantes deverão ser empregados para quitação total, quando possível, das referidas contribuições.

PATROCINADORAS

CONTRIBUIÇÃO NORMAL*	Taxa Aplicada - Plano de Custeio Vigente (até mar/15)	Taxa Aplicável -Plano de Custeio Proposto (a partir de abr/15)
PATROCINADORA	De valor paritário à Contribuição Normal do Participante.	De valor paritário à Contribuição Normal do Participante.

* As contribuições previstas neste Plano de Custeio serão parcialmente custeadas, no montante de 90% das Contribuições Normais da Patrocinadora conforme definido na ATA da 188ª Reunião do Conselho Deliberativo da Fundação, através de utilização do Fundo Previdencial de Revisão de Plano - Patrocinadora, devido ao processo de destinação de superávit a se iniciar em 1º de abril de 2015.

CONTRIBUIÇÃO EXTRAORDINÁRIA - EQUACIONAMENTO DE DÉFICIT

Não aplicável ao Plano, devido à inexistência de Provisão a Constituir - Déficit Equacionado.

CONTRIBUIÇÃO EXTRAORDINÁRIA - COBERTURA DE DÍVIDA CONTRATADA

Não aplicável, devido à inexistência de dívida contratada pela Patrocinadora.

CONTRIBUIÇÃO EXTRAORDINÁRIA - COBERTURA DE SERVIÇO PASSADO

Não aplicável ao Plano, devido à inexistência de Provisão a Constituir - Serviço Passado.

ASSISTIDOS

CONTRIBUIÇÃO NORMAL

Não aplicável ao Plano, devido à inexistência de Contribuição Normal de Assistido no Plano.

CONTRIBUIÇÃO EXTRAORDINÁRIA - EQUACIONAMENTO DE DÉFICIT

Não aplicável ao Plano, devido à inexistência de Provisão a Constituir - Déficit Equacionado.

CONTRIBUIÇÃO EXTRAORDINÁRIA - COBERTURA DE SERVIÇO PASSADO

Não aplicável ao Plano, devido à inexistência de Provisão a Constituir - Serviço Passado.

PLANO DE CUSTEIO ADMINISTRATIVO*

Em conformidade com a definição do Conselho Deliberativo da Fundação acerca dos Custos e Custeio Administrativos dos Planos Previdenciais, aprovados conforme CODE nº 008, de 06/02/2015, o custo intencionado para o Plano MGS monta o valor de R\$502.776,29, equivalente a 1,00% dos Recursos Garantidores do Plano previstos pela Fundação para o final do exercício de 2015, estes no montante de R\$50.277.628,50, a vigorar para o Plano de Custeio de 2015, sendo este constante do documento específico de Plano de Custeio **GAMA 043 - PC 027/15**.

a) Taxa de Carregamento aplicável sobre todas as Contribuições Normais da Patrocinadora e dos Participantes	0,00%
b) Taxa de Carregamento aplicável sobre todas as Contribuições Extraordinárias da Patrocinadora, dos Participantes e dos Assistidos (exceto a descrita na alínea “c” subsequente)	0,00%
c) Taxa de Carregamento aplicável sobre todas as Contribuições Extraordinárias Contratadas pela Patrocinadora**	Não Aplicável

PLANO DE CUSTEIO

d) Taxa de Carregamento, referente ao Participante Remido, conforme definição da Fundação	0,00%
e) Taxa de Carregamento sobre empréstimos, conforme definição da Fundação***	0,11%
f) Taxa de Administração sobre os Recursos Garantidores do Plano	0,924%

* Informações de Responsabilidade da Fundação Libertas. Se necessário, o Fundo Administrativo servirá como fonte acessória do custeio Administrativo do Plano, sendo eventuais excessos de custeio destinados ao referido Fundo Administrativo.

** Não existe Contribuição Extraordinária Contratada pela Patrocinadora.

*** Valor a ser aplicado sobre o montante de empréstimo.

A aplicação do plano de custeio, considerando-se as hipóteses utilizadas nesta Avaliação Atuarial, resultou nas seguintes contribuições, na data-base desta Avaliação:

ITEM	AVALIAÇÃO DE 30/09/2013	AVALIAÇÃO DE 30/09/2014	BASE DE INCIDÊNCIA DA CONTRIBUIÇÃO
Patrocinador	1,616%	1,615%	
Normal	1,616%	1,615%	Folha Salarial dos Ativos
Participantes	1,947%	1,972%	
Normal	1,616%	1,615%	Folha Salarial dos Ativos
Amortizante e Joias	0,331%	0,357%	Folha Salarial dos Ativos
TOTAL	3,563%	3,587%	

(*) Contribuições destinadas à formação do Saldo de Contas.

O Plano de Custeio Administrativo será objeto de deliberação pela Entidade, ficando tal definição consignada em documento próprio para tal finalidade.

4 CONCLUSÃO

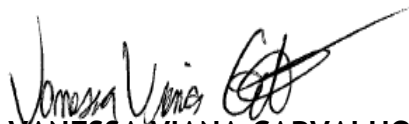
Esta Avaliação Atuarial de encerramento de exercício de 2014 do Plano MGS, registrado no CNPB sob o nº 1992.0009-56, administrado e executado pela Entidade LIBERTAS, tem por objetivo atender à Lei Complementar nº 109/2001, no que diz respeito à necessidade de reavaliação anual dos planos de benefícios de entidades fechadas de previdência complementar. A Data desta Avaliação é 30/09/2014.

Confrontando-se as Provisões Matemáticas do Plano, no valor de R\$20.309.948,58, com o Patrimônio de Cobertura do Plano, no montante R\$36.548.349,04, verifica-se a existência de um Superávit Técnico Atuarial acumulado de R\$16.238.400,46.

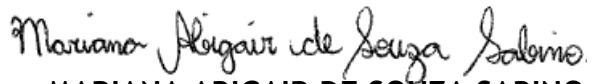
O custo dos benefícios do Plano foi mensurado em 3,230% e será coberto pelo plano de custeio mensurado nesta Avaliação Atuarial, inclusive sendo parcialmente coberto pelo processo de utilização de superávit referenciado no Plano de Custeio.

Conclui-se, ante o exposto, que a situação econômico-atuarial do Plano é superavitária, havendo, no exercício subsequente, caso a Reserva Especial persista, a obrigatoriedade de processo de distribuição de Superávit, tendo em vista a ocorrência de Reserva Especial durante três exercícios consecutivos.

Brasília, 25 de março de 2015.



VANESSA VIANA CARVALHO
Estatística CONRE 9.773 - 1ª Região
CONSULTORA ESTATÍSTICA



MARIANA ABIGAIR DE SOUZA SABINO
Atuária MIBA 2.567 - MTb/RJ
SUPERVISORA ATUARIAL



JOÃO MARCELO B. L. M. CARVALHO
Atuário MIBA 2.038 MTb/RJ
DIRETOR DE OPERAÇÕES E PREVIDÊNCIA



ANTÔNIO FERNANDO GAZZONI
Atuário MIBA 851 - MTb/RJ
DIRETOR PRESIDENTE